

Murilo Mendes e o Gênero Epistolar

Alliny Ferreira Xavier (alliny.xavier@terra.com.br)

Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Sá Rebello

Objetivo: Este trabalho objetiva discutir, através de treze cartas enviadas por Murilo Mendes a Guilhermino Cesar no final da década de vinte e início da década de trinta, o gênero epistolar e a questão da memória cultural. Se é verdade que o epistolar sempre foi visto como ante-sala da criação literária, discutiremos, no presente estudo, a importância e o impacto desse fator na obra do autor supracitado, no intento de apontar que as cartas são peças constituintes da memória cultural dos povos, uma vez que escrever significa inscrever-se na História. O cotejo entre o corpus constituinte deste trabalho e as teorias existentes sobre o gênero epistolar visa examinar não só a importância, como também o crescimento dessa linha de estudo nos últimos anos para, assim, ressaltar sua validade. As cartas de Murilo Mendes, indubitavelmente, representam um valioso material de estudo que em muito pode contribuir para a Literatura Brasileira e também para o estudo de epistolografia no Brasil.

Metodologia: Para desenvolver o estudo a respeito da correspondência de Murilo Mendes com Guilhermino Cesar adotamos os princípios teóricos da Literatura Comparada.

Este trabalho é vinculado ao projeto *Estudo da correspondência de Murilo Mendes com Guilhermino Cesar. Literatura Comparada e História Cultural: a mediação de espaços textuais.*